



PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JOINVILLE – SC EM CURSOS DE CAPACITAÇÃO E EVENTOS DE DANÇA

Silvana de França¹
Pedro Jorge Cortes Morales²

RESUMO

O objetivo geral do presente artigo é analisar a participação dos docentes de Educação Física do ensino fundamental II da rede municipal de ensino de Joinville – SC em cursos de capacitação e eventos de dança. De forma específica, buscou-se averiguar como foi apresentado o ensino da dança na formação inicial e continuada dos professores e verificar as razões para a participação ou não em cursos e eventos relacionados à dança. Foi desenvolvida uma pesquisa com 73 professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Joinville. A metodologia utilizada foi de cunho quanti-qualitativo, por meio de processos mistos, sendo descritiva e explicativa. Os principais resultados indicaram situações relativas à insuficiência de subsídios teóricos e práticos na graduação, sendo constatado que a maioria dos professores não participa de cursos de formação continuada sobre dança.

Palavras-chave: Capacitação Docente, Educação Física, Dança

INTRODUÇÃO

O conceito de formação docente utilizado neste estudo se baseia na ideia de desenvolvimento profissional, ou seja, no pressuposto de que o professor se desenvolve ao longo de toda a carreira, e que os momentos de formação são uma parte muito importante deste processo.

Em relação ao conceito de desenvolvimento profissional, Marcelo (2009) defende que o termo desenvolvimento aponta um sentido de evolução e continuidade, e que pode contribuir na superação da recorrente justaposição feita entre formação inicial e continuada de professores. Para o autor, apesar destes momentos de formação terem suas características específicas, é essencial que sejam compreendidos como incluídos em um mesmo processo pelo qual os professores passam ao se constituir na profissão.

¹ Mestre em Educação pela Universidade de la Empresa – UDE. defranca.silvana@gmail.com;

² Professor orientador: Doutor, Universidade de Jaén – ES, pedromorall@gmail.com



Sendo assim, a formação dos professores contribui para o seu desenvolvimento profissional. Ao direcionar o olhar para as distintas etapas da formação docente que compõem o desenvolvimento profissional, a formação inicial, que ocorre nos cursos de licenciatura, assume grande importância, uma vez que oferece aos docentes subsídios teóricos e práticos para sua formação profissional. Estas referências são fundamentais para que o professor possa realizar as atividades em sua prática pedagógica com maior segurança no que se refere ao ensino dos conteúdos. Neste sentido, Imbernón (2011) reconhece que é esta fase da formação do professor que fornece as bases sobre as quais serão edificados os conhecimentos pedagógicos especializados necessários a um adequado exercício da profissão.

Portanto, a aprendizagem do professor não pode se limitar ao momento da formação inicial, pois a aprendizagem é um processo dinâmico que requer um contínuo aperfeiçoamento. Por isso, o docente deve estar sempre pesquisando e participando de cursos e outras atividades de formação continuada, para assim ampliar, constantemente, sua visão do mundo e aprimorar sua prática pedagógica. Esse processo, conforme Cortes Morales (2012, p. 61),

[...] é entendido como o processo que ocorre ao longo da vida do professor e pode acontecer em diferentes situações do dia a dia, que contribuirá para o surgimento da aprendizagem para a prática profissional. [...] A partir deste ponto de vista, é possível compreender a formação como um processo de desenvolvimento e estruturação da pessoa, que é formada de forma construtiva e de maturação interna, aproveitando as possibilidades de aprendizagem.

Percebe-se, assim, que a formação continuada é de essencial importância para o aprofundamento do conhecimento do docente, sendo necessária para que ele consiga repensar continuamente a sua prática de ensino, revendo seus conceitos e descobrindo novas possibilidades de trabalho. No caso específico do conteúdo da dança, se o professor não participa destes cursos, tende a ficar desatualizado em relação à dinâmica de trabalho com este conteúdo.

No mesmo sentido argumentativo, Romanowski (2012, p.138), defende a ideia de continuidade da formação dos professores e destaca a importância de cursos e demais atividades decorrentes da formação continuada.



A formação continuada é uma exigência para os tempos atuais. Desse modo, podemos afirmar que a formação docente acontece em um continuum, iniciada com a escolarização básica, que depois se complementa nos cursos de formação inicial com instrumentalização do professor para agir na prática social, para atuar no mundo e no mercado de trabalho; prossegue ao longo da carreira do professor pela reflexão constante sobre a prática, e na continuidade de estudos em cursos, programas e projetos.

Todos estes processos de formação que compõem o desenvolvimento profissional dos professores, juntamente com os demais elementos que o constituem, contribuem para a aquisição dos saberes docentes, ou seja, conhecimentos específicos da profissão que se formam no decorrer deste desenvolvimento profissional.

Tardif (2014), ao analisar os saberes docentes, apontou que estes podem ser classificados em quatro categorias, que ele denomina como disciplinares, curriculares, experienciais e de formação profissional. Segundo o autor, os saberes disciplinares dizem respeito aos conhecimentos organizados pelas instituições de formação docente e que se apresentam na forma das disciplinas curriculares, e os saberes curriculares são aqueles que se apresentam nos programas escolares e definem os objetivos, métodos e conteúdo a serem trabalhados

Quanto aos saberes experienciais, Tardif (2014) indica que são desenvolvidos na prática do professor de forma individualizada ou coletiva por meio de cursos, seminários, dentre outros eventos. Já os saberes de formação profissional, para o autor, são aqueles construídos pela pesquisa em materiais didáticos, dos programas de ensino e da própria experiência do trabalho.

A partir desta compreensão de formação docente explicitada, esta investigação se direciona para a formação continuada dos professores de Educação Física, compreendendo-a como uma parte do desenvolvimento profissional destes professores responsável pela constituição de saberes essenciais ao bom exercício da sua profissão.

O objetivo geral deste artigo é analisar a participação dos docentes de Educação Física do ensino fundamental II da rede municipal de ensino de Joinville – SC em cursos de capacitação e eventos de dança. De forma específica, buscou-se averiguar como foi apresentado o ensino da dança na formação acadêmica dos professores no curso de graduação e na formação continuada e verificar as razões para a participação ou não de cursos de capacitação ou eventos relacionados à dança.



METODOLOGIA

Quanto ao enfoque, a pesquisa se caracterizou como de cunho quanti-qualitativo, utilizando processos mistos, sendo ainda descritiva e explicativa. O enfoque misto consiste, de acordo com Sampieri, Collado e Lucio (2013), na sistematização e unificação de dois processos que passam a se complementar tornando a investigação mais completa.

Outra característica da pesquisa desenvolvida foi o seu enfoque descritivo, sendo que foram coletados os dados e descritos de forma padronizada. Segundo Gil (2009), as pesquisas descritivas têm como propósito fundamental a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Uma de suas características mais importantes está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. Nesta perspectiva, Ferrari (2011, p. 81) argumenta que "trata-se do estudo e descrição das características, propriedade ou relações existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada, procurando determinar status, opiniões ou projetos futuros nas respostas obtidas".

Também foi identificada a oferta de cursos de capacitação sobre o conteúdo da dança para os professores de Educação Física e a participação desses nos referidos cursos. Assim, o estudo teve também características da pesquisa explicativa que, conforme Gil (2009), visa identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Essa metodologia aproxima-se do conhecimento da realidade, pois explica a razão, o porquê das coisas.

O método de pesquisa utilizado foi o dedutivo que, segundo Gil (2009, p.9), "parte do geral e, a seguir desce ao particular. Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica".

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto Superior e Centro Educacional Luterano Bom Jesus conforme registro na Plataforma Brasil sobre nº CAAE 58826716.0.0000.5365 e parecer favorável de nº 1.868.710.

Instrumentos de coleta de dados



Como instrumento de pesquisa, foi utilizado para coleta de dados um questionário composto por um conjunto de 07 questões, sendo seis fechadas, já estruturadas para respostas, e uma questão aberta com respostas espontâneas. Foram entregues 106 questionários às escolas, e devolvidos 73 à pesquisadora, validados para a análise dos dados, pois atendiam aos critérios estabelecidos, ou seja, docente atuante na rede municipal de ensino de Joinville na disciplina de Educação Física do Ensino Fundamental II.

No que se refere à população da pesquisa, essa foi composta de 106 professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Joinville do Ensino Fundamental II de 6º ao 9º ano, sendo efetivos 91 e 15 admitidos em caráter temporário (ACT), que atuaram em 53 escolas, no período da pesquisa, sendo este de abril a junho de 2017. A amostra foi probabilística, porque inicialmente todos os professores tiveram as mesmas possibilidades de participação. Esta foi composta por 73 professores de 43 escolas que responderam ao questionário enviado pela pesquisadora.

Para análise do perfil dos professores foram consideradas as fases de desenvolvimento descritas por Huberman (1995), que estudou sobre os ciclos do trabalho dos professores e encontrou sequências que foram classificadas em etapas básicas, conforme os anos de carreira: início da carreira (01 a 03 anos) caracteriza-se como a fase de sobrevivência, descoberta e exploração. A segunda fase é a de estabilização (04 a 06 anos), na qual surge um sentimento de competência e pertença a um corpo profissional. A terceira fase se refere à diversificação ou questionamentos (07 a 25 anos): estágio de experimentação, motivação, busca de novos desafios e/ou momento de questionamentos e reflexão sobre a carreira. A quarta fase corresponde à serenidade e distanciamento afetivo e/ou conservadorismo e lamentações (25 a 35 anos), podendo levar ao conformismo ou ao ativismo. A última fase é de preparação para a aposentadoria, desinvestimento, recuo e interiorização (35 a 40 anos) sendo serena ou amarga.

Os dados foram analisados na pesquisa a partir da tabulação das respostas dos docentes com uso do programa Excel para construção de uma planilha de dados. A análise teve como base dados estatísticos, inseridos no *Statistical Package for Social Science for Windows* (SPSS). Foram levantados a média e o desvio padrão como medidas de tendência central.



Para a interpretação dos resultados foi também utilizado o método de triangulação das informações, por meio do qual foram disponibilizados os dados, os materiais de apoio e a interpretação das informações obtidas. Foram aplicadas estratégias básicas e analíticas, principalmente na análise qualitativa e neste caso a análise intrínseca e a aproximação transversal do conteúdo.

Na definição de Denzin e Lincoln (2006, p. 19) “uso de múltiplos métodos, ou da triangulação, reflete uma tentativa de assegurar uma compreensão em profundidade do fenômeno em questão”. Os autores indicam que a triangulação é um meio confiável para a validação da pesquisa. É a alternativa para se empreender múltiplas práticas metodológicas, perspectivas e observadores em uma mesma pesquisa, o que garante rigor, riqueza e complexidade ao trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

a - Perfil dos Professores

Inicialmente o questionário teve o intuito de traçar um perfil dos professores participantes, por meio da análise de seus dados sociológicos. Os resultados indicaram que, dos 73 professores respondentes, 100% têm Licenciatura Plena em Educação Física e se formaram entre os anos de 1982 a 2013. Desses docentes, 83,56% possuem especialização na área de Educação Física e 16,44% não fizeram este curso. Quanto ao mestrado e doutorado, não foi constado nenhum professor com estas formações.

Dentre esses docentes, 54,79% são do sexo masculino e 45,21% são do sexo feminino, com a idade entre 23 e 58 anos. O percentual de professores efetivos (concursados) é de 91,78% e 8,22% são admitidos em caráter temporário. Destaca-se que os 73 professores que participaram da pesquisa trabalham na Rede Municipal de Ensino de Joinville há um período entre 4 meses e 34 anos: 15% dos docentes de 01 mês a 03 anos de trabalho; 27,40% de 04 a 06 anos; 47% de 07 a 25 anos; 4% atuam na referida rede de 25 a 35 anos. Esses dados apontam que a maioria dos professores (47%) está na fase de "experimentação e diversificação", de 07 a 25 anos, como classifica Huberman (1995), que organizou os estudos sobre a fase de carreira dos docentes.

Conforme a pesquisa realizada, a maior parte dos docentes encontra-se na terceira fase. É a época da experimentação e diversificação, entre os 07 e os 25 anos de carreira, que pode ser marcada por novas experiências, mudança de atitude na prática pedagógica



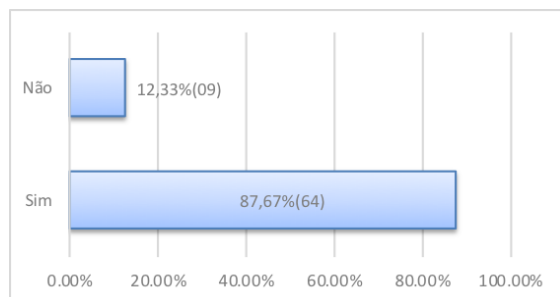
visando outras perspectivas. O docente lança-se a uma série de novas metodologias, diversificando suas estratégias de ensino, por meio de recursos pedagógicos, novas formas de avaliação e condutas em sua prática.

b- Formação dos Professores

Na sequência da pesquisa, o foco de estudo foi a relação entre a proposta da Matriz Curricular de Educação Física (2011) e o conteúdo da dança na prática pedagógica dos professores.

Os docentes foram questionados se em sua graduação existia uma disciplina específica para trabalhar este conteúdo. Como resultado, 87,67% dos entrevistados indicaram que tiveram a disciplina de Dança, e 12,33% não estudaram esta disciplina especificamente (Gráfico 01).

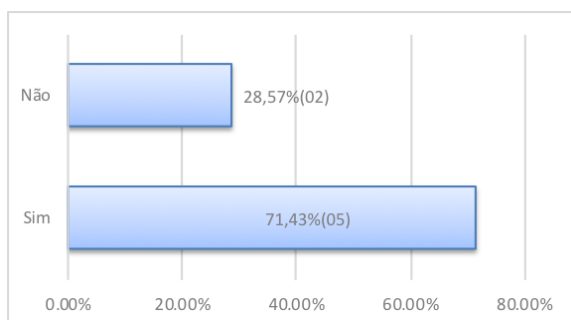
Gráfico 01 - Disciplina específica de dança na graduação



Fonte: A própria pesquisa.

Dentre os que responderam não, 71,43% tiveram outra disciplina correspondente e 28,57% não tiveram uma disciplina relacionada à dança (Gráfico 02).

Gráfico 02 - Outra disciplina que contempla a dança



Fonte: A própria pesquisa.

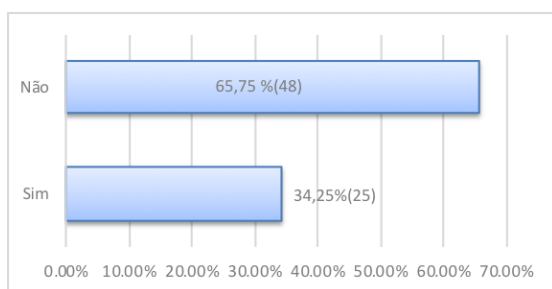
Para Kiouranis (2014, p. 87) "A dança é uma manifestação cultural que reúne movimento corporal, música, ritmo, expressão corporal e sentimentos variados de quem dança". Com isto, pode-se abordar que a disciplina de dança em graduações de Educação Física corresponde a outros temas relacionados à Dança, desde que contenha atividades



rítmicas, ritmo e expressão, pois estas também são atividades expressivas. Esses resultados indicam que a maioria dos professores possivelmente foi capacitada para trabalhar o conteúdo de dança.

Dos 73 respondentes, 65,75% afirmaram que não se sentiram preparados para trabalhar o conteúdo de dança, após a sua graduação, ou seja, quando ingressam na docência (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Preparação para ministrar o conteúdo da dança após a graduação



Fonte: A própria pesquisa.

Os argumentos apresentados pelos professores para justificar sua falta de preparação foram: faltaram subsídios teóricos e práticos da dança no curso de graduação, há diferenças entre a teoria estudada e a prática em sala de aula; não receberam fundamentos básicos da dança, faltou aprofundamento didático; houve pouca capacitação específica para o ensino da dança.

No âmbito do ensino estão as licenciaturas, áreas específicas, responsáveis em preparar academicamente um profissional capaz de analisar, compreender, descrever e sistematizar o seu objeto de estudo. No caso da licenciatura em Educação Física, espera-se que o aluno tenha, em sua passagem pelo ensino superior, condições de realizar todo o processo citado acima com qualquer atividade da cultura corporal (GALLARDO; OLIVEIRA, 2000).

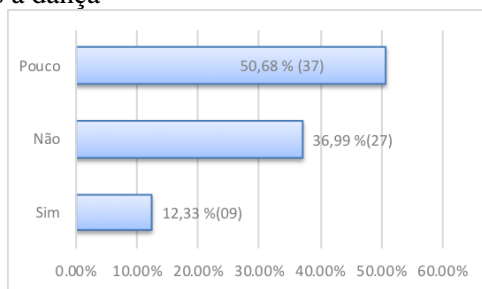
Houve também um percentual de professores (34,25%) que respondeu que se sentiram preparados para ministrar o conteúdo da dança desde o início de sua carreira, uma vez que obtiveram bastante conteúdo na faculdade, tiveram acesso a conhecimentos em vários gêneros de dança, aprendendo a ministrar este conteúdo como os demais, participaram de aulas de dança, e seus professores desenvolveram as aulas utilizando estratégias diversificadas.



c – Participação dos professores em cursos de capacitação e eventos de dança

Quando questionados se a Secretaria Municipal de Educação de Joinville ofereceu cursos de capacitação envolvendo o conteúdo de dança para os professores de Educação Física, 50,68% responderam que tiveram poucos cursos; 36,99% não tiveram estas oportunidades; e somente 12,33% participaram destes cursos (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Oferta de cursos de capacitação para os professores de Educação Física destinados à dança



Fonte: A própria pesquisa.

De acordo com o Regimento Único da Rede Municipal de Educação de Joinville (JOINVILLE, 2011), no artigo 3º:

Art. 3º. As unidades escolas adotarão como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, os seguintes princípios:

IV - valorização integral do profissional da educação;

V - promoção de espaços de formação para todos os profissionais, na perspectiva da construção de sujeitos criativos, participativos e críticos e de investigadores permanentes da realidade social, tendo como objetivo a melhoria na qualidade da ação pedagógica.

As evidências analisadas permitem constatar que os professores têm pouca participação em cursos de formação continuada que tenham como foco o conteúdo da dança. Essas respostas dos docentes não convergem com o que preconiza o Regimento Único da Rede Municipal de Educação de Joinville (JOINVILLE, 2011), que tem como um de seus princípios a promoção de espaços de formação.

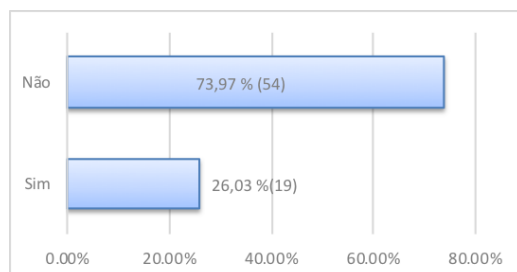
Dos 73 respondentes, 73,97% responderam que não fizeram cursos de especialização de dança fora os oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação de Joinville, e 26,03% responderam que realizaram esses cursos (Gráfico 05).

Os resultados da pesquisa realizada sobre o perfil dos professores mostram que estes estão na terceira fase indicada por Huberman (1995), período que se caracteriza pela experimentação e diversificação. Este autor concluiu que nesta fase os professores buscam a experimentação e novos desafios na carreira, além da reflexão sobre a prática



pedagógica, o que poderia ser promovido em cursos de capacitação nos quais os docentes se propusessem a participar. Porém, os dados obtidos demonstram que os professores não apresentam o posicionamento estudado pelo autor.

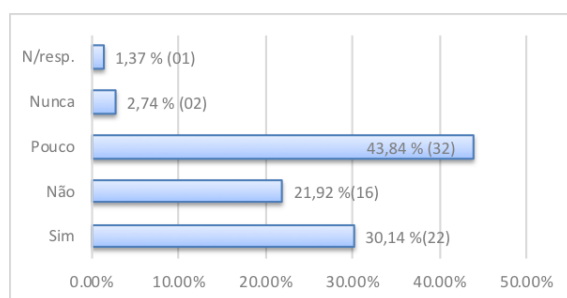
Gráfico 05 - Acesso a outros cursos de capacitação sobre a dança.



Fonte: A própria pesquisa.

No que se refere ao acesso a espetáculos ou mostra de dança realizados em Joinville, 43,84% dos docentes tiveram pouco acesso; 30,14% prestigiam eventos de dança; 21,92% não presenciaram tais eventos e 2,74% nunca assistiram espetáculos de dança; 1,37% não responderam a esta questão (Gráfico 06).

Gráfico 06 - Acesso a espetáculo ou mostra de dança.



Fonte: A própria pesquisa.

Cabe destacar que Joinville é considerada atualmente "Capital Nacional da Dança", uma vez que nela é realizado o Festival de Dança de Joinville, o maior do Mundo quanto ao número de participantes. Neste período, são oferecidos em média 97 cursos, como dança folclórica, dança criativa, dança contemporânea, danças urbanas, dentre outros, dos quais os professores podem se inscrever, mediante pagamento de uma taxa. Também inclui seminário de dança, palestras, exposição de trabalhos acadêmicos com professores renomados nesta área. Além disso, inclui um site que disponibiliza livros da área e vídeos de todos os gêneros de Dança. Também são oferecidos outros eventos, como: o Festival Nacional de Dança Sacra, Mostra de Dança Infantil de Joinville, Mostra do Programa de Dança das Escolas Municipais, Mostra Dança Joinville, dentre outros.



Em contrapartida, cabe destacar a crítica apresentada por Guerreiro (2017), de que Joinville não atribui a devida valorização à dança antes e após o festival, pois não tem curso de graduação nesta área, não há uma companhia municipal, nem mesmo um teatro específico para a prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As respostas dos docentes enfatizaram que eles tiveram a disciplina de Dança em sua graduação ou outra disciplina similar em relação às atividades rítmicas expressivas. Cabe destacar, contudo, que foram mencionadas diversas situações referentes à insuficiência de subsídios teóricos e práticos na sua graduação, sendo que, segundo os professores, os fundamentos básicos da teoria da dança não foram suficientemente abordados, havendo pouco aprofundamento didático sobre metodologias e estratégias a serem utilizadas.

Os docentes também não participam de cursos de capacitação de formação continuada envolvendo o conteúdo da dança, apesar de existirem opções nesta área no município de Joinville, onde a dança é bastante enfatizada em festivais, mostras de dança e abordada por programas de dança na escola, palestras e cursos de capacitação docente.

Com base no contexto apresentado, após sua graduação, a maioria dos docentes participantes da pesquisa não se sente preparados para ministrar o conteúdo da dança.

REFERÊNCIAS

CORTES MORALES, Pedro Jorge. *La capacitación profesional continua para el aprovechamiento de los nuevos saberes en educación física*. 2012. Tese (Doctorado en Ciencias de la Educación) - Universidad de Jaén, España.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. e colaboradores. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman e Artmed, 2006. p. 15-41.

FERRARI, Elisa; *et al.* Pesquisa Descritiva. In: SANTOS, Saray Giovanas dos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa Aplicada à Educação Física**. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2011.



GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez; OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli de. **Educação Física: contribuições à formação profissional**. Ijuí, RS: Unijuí, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERREIRO, Juliane. **Além dos doze dias: como Joinville valoriza a dança antes e depois do festival**. Paralelo Jornalismo, Joinville. Disponível em: < <http://paralelojornalismo.com.br/index.php/2017/07/25/alem-dos-doze-dias-como-joinville-valoriza-a-danca-antes-e-depois-do-festival/>> Acesso em: 30 jul. 2017.

HUBERMAN, Michael. O Ciclo de vida profissional dos professores. *In*: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. 3. ed. Portugal: Porto Editora, 1995. p. 31-61.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

JOINVILLE. **Matriz Curricular da Secretaria de Educação do Município de Joinville, educação Física**. Joinville: SEC, 2011. Disponível em: < <https://intranet.joinville.sc.gov.br>>. Acesso: jul. 2016.

JOINVILLE. Secretaria de Educação. **Regimento Único da Rede Municipal de Educação em Joinville / Organização da Gerência da Unidade de Gestão de Ensino 2011**. Joinville: Secretaria da Educação, 2011.

KIOURANIS, Taiza Daniela Seron. Dança. *In*: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. (Org.). **Ginástica, dança e atividades circenses**. Prefácio de Ricardo Garcia Cappelli. Maringá: Eduem, 2014. (Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento, v. 3) p. 85-118.

MARCELO, Carlos. **Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro**. Revista de Ciências da Educação, s.l., n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2009a.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e profissionalização docente**. Curitiba: InterSaberes, 2012

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. Tradução de Daisy Vaz de Moraes. Revisão técnica de Ana Gracinha Queluz Garcia, Dirceu da Silva, Marcos Júlio. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.